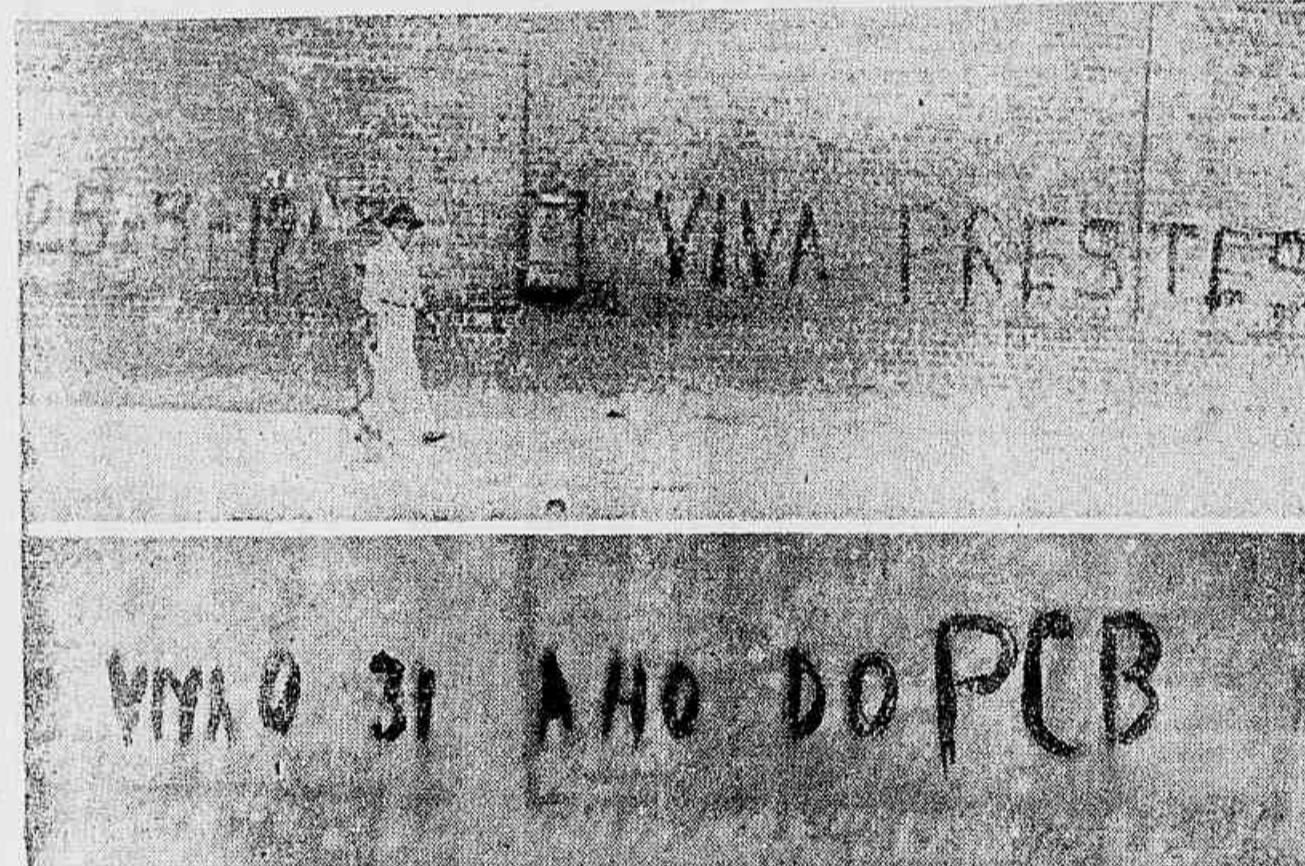




# PARA O PCB

A grande maioria do povo brasileiro repele o atentado que foi o fechamento do Partido Comunista — Falam à IMPRENSA POPULAR o prof. Bueno de Andrada e os deputados Mendonça Junior e Gurgel do Amaral



Numerosas inscrições assinalaram desde ontem, nos muros da cidade, a jubilosa comemoração popular do 31º aniversário do Partido Comunista do Brasil. Na gravura, duas dessas inscrições com que mãos de trabalhadores, de patriotas, marcaram a sua homenagem à gloriosa data

## RESTA-NOS LEVAR DE VENCIDA OS INIMIGOS DE NOSSA PÁTRIA

Fala o coronel Luís de França Albuquerque sobre a Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos

— Refletindo o amadurecimento político de nosso povo — disse-nos —, o conclave de repúdio ao pacto de guerra significou, realmente, uma admirável mobilização de consciências e esforços na luta pela emancipação política e econômica do país.

Toda a Convenção foi um

magnífico espetáculo de patriotismo. Cuidou da defesa intransigente de nossa soberania e de nossas riquezas materiais, sem qualquer eiva de partidarismo.

Resta-nos, através das justas conclusões a que chegou a grande assembleia, prosseguir no trabalho de esclarecimento do povo, a fim de que levemos de vencida os inimigos da nossa independência, os que pretendem sacrificar nossa juventude em conflitos armados que nos são inteiramente alheios.

PRONUNCIA-SE A CÂMARA DE ARCOVERDE

RECIFE, 24 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Arcoverde, no sertão pernambucano, aprovou um voto contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

## Eleva-se a Dois Milhões A Dívida do Governo Aos Oficiais de Náutica

Realizou-se ontem uma reunião da assembleia permanente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Maxinha Mercante para debater a situação criada com o não cumprimento pelo governo, da lei que concede gratificações quinquenais. Durante os últimos 2 anos o governo vem sonoramente o pagamento desse adicional que monta de 40 a 100 mil cruzados para cada oficial de náutica, elevando-se o total devido, a mais de dois milhões de cruzados.

Entre as principais resoluções ontem tomadas, está a de prosseguir em assembleia permanente até a solução do problema. Na primeira assembleia, conforme noticiámos, os

oficiais de náutica haviam decidido empregar todos os recursos inclusive a greve para receber os adicionais atrasados. Exigem também a presençado advogado a quem foi entregue a questão e que há dois anos não da sinal de vida, graças à convicção do presidente do sindicato que jamais esclareceu sua atuação no caso.

A comissão anteriormente nomeada foi ontem enriquecida com a reciclagem de outros associados, perfazendo um total de seis. Essa comissão deliberou, que após a prestação de contas do advogado, será lançado um manifesto a todos os oficiais de náutica do país, definindo sua posição de luta contra o esbulho.

44º dia de paralisação parcial, com quase uma centena de navios na baía — Congestão prejudicial — Só há uma solução: pagar aos portuários

Entram hoje os portuários em seu 44º dia de paralisação parcial, sem alteração de grande importância no movimento. O Pôrto continua congestionada, com cerca de 80 navios aguardando varas para descarregagem. Algumas

entram hoje os portuários em seu 44º dia de paralisação parcial, sem alteração de grande importância no movimento. O Pôrto continua congestionada, com cerca de 80 navios aguardando varas para descarregagem. Algumas



Coronel Luís de França Albuquerque com a reportagem da IMPRENSA POPULAR

# SALVE O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES

**A** DATA DE HOJE é uma data de luminoso relevo no calendário das lutas da classe operária de nosso país: de norte a sul, nas fábricas e nas fazendas, nas escolas, nas ruas e nos lares, comemora-se o 31º aniversário do Partido Comunista do Brasil. As inscrições murais, as bandeiras, os comícios-reldámpo, as inúmeras iniciativas arroladas da combativa vanguarda do proletariado levam os mais amplos setores a lembrar e a significar dessa data, que cai fundo nos corações e inspira novas e mais vigorosas lutas pela independência nacional, pela democracia popular e pela paz.

São trinta e um anos de incessantes batalhas da classe operária, trinta e um anos em que se acumularam as mais belas tradições de heroísmo e em que o sangue dos mártires comunistas, derramado pela brutal reação dos governos feudais-burgueses a serviço do imperialismo, deixou sua marca generosa no caminho da libertação nacional e social de nosso povo. São trinta e um anos de luta contra a reação e o fascismo, de afirmação dos mais puros ideais de patriotismo, da liberdade, da independência e progresso.

Sob a firme liderança de grande Luiz Carlos Prestes, o glorioso Partido Comunista do Brasil, apesar de sistematicamente perseguido pelos vendilhões da pátria, pelos agentes da traição e das guerras, conquistou novos êxitos e se impôs cada vez mais como o Partido do Brasil.

E' bem verdade que, este ano, a data do PCB se cobre de sombras ante a tragédia que desabou sobre nesse povo, como sobre toda a humanidade — a morte do grande Stálin, líder da classe operária internacional, campeão da paz. Mas

sob o efeito dessa grande dor, os comunistas brasileiros reforçam sua fidelidade à União Soviética, ao internacionalismo proletário, que é a pedra de toque da sua atividade revolucionária, iluminada desde o início pelos clarões da Grande Revolução Socialista do Outubro. Inspirados no exemplo imortal é grande Stálin, nas suas palavras perante o XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, eles tomam em suas mãos, para levá-la à vitória, a bandeira da independência nacional e da liberdade, a bandeira da Paz.

Sob a direção dos comunistas, nosso povo se empenha agora em novas lutas, se empenha em derrotar o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, com o qual os cambais imperialistas querem arrastar-nos à guerra e fazer de nossa pátria uma colônia do dólar. Essas lutas serão certamente coroadas pela vitória, e milhões de brasileiros, em meio à miséria e à calamidade do governo de traição nacional do Getúlio Vargas, podem olhar o futuro cheio de confiança e serenidade.

Salve o Partido Comunista do Brasil, salve o glorioso Partido de Luiz Carlos Prestes!

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 25 de Março de 1953 — N. 1379



# LEGALIDADE

# PARA O PCB

# HOMENAGEM DO PÔVO BRASILEIRO A STÁLIN

No momento em que o Partido Comunista do Brasil, o glorioso partido de Luiz Carlos Prestes, comemora o seu trigésimo primeiro aniversário, avulta... em todos os setores e camadas sociais a exigência no sentido de sua volta à legalidade. E' cada vez mais evidente, com o decorrer do tempo, que o livre funcionamento do P. C. B. se impõe como a principal garantia da defesa do povo da independência nacional, do progresso e bem-estar de nosso povo.

Divulgamos hoje novas opiniões de personalidades representativas de diversas tendências, unânimes em reafirmar a legalidade do Partido Comunista.

(Conclui na 5ª Pág.)

Dentro dos próximos dias a IMPRENSA POPULAR iniciará a distribuição das listas da HOMENAGEM DO PÔVO BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN. Ao mesmo tempo, estamos recolhendo as cente-

nas as listas anteriores, de condolências pela morte do genial líder dos povos.

Conforme anunciamos, a HOMENAGEM DO PÔVO BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN será lançada em es-

cala nacional, através dos órgãos da imprensa democrática. Esta será uma demonstração de profunda veneração do povo e dos trabalhadores de nosso país à memória daquele que abriu a todos os povos o caminho da libertação e da paz.

## A Biografia De Stálin

Petrogrado, em maio de 1919, é o ponto crítico onde o inimigo forja a passagem. Para lá o Comitê Central envia Stálin, e mais uma vez ele salva a situação. Depois, no outono, é Smolensk que está sob a ameaça dos regimentos de Denikin. Stálin elabora os planos de defesa e desbarata o inimigo. Na breve tregua que se segue, ele dirige o restabelecimento da economia na Ucrânia. Este é o resumo do trecho da biografia de Stálin pelo Instituto MEL, cuja publicação prosseguimos na 2a. página.

## O Partidário da Paz

### GLÓRIA ETERNA AO GRANDE STÁLIN!



Do fundo das prisões políticas do governo Vargas ergue-se a voz indomável dos patriotas, através de suas publicações que clamam pela liberdade e a paz. Agora, entretanto, esta mesma voz é embargada pelas lágrimas. Ela chorar a morte do maior homem do nosso tempo, aquele que mais alto elevou a bandeira da paz, da independência dos povos, da liberdade — o grande Stálin. Com imenso carinho e dor, os ex-marinheiros e fuzileiros presos dedicaram à memória de Stálin o número 59 do seu jornal «O Partidário da Paz», cuja primeira página reproduzimos em fac-símile. Tudo feito a mão, em seis páginas, esse número especial é uma convocatória demonstração de que o exemplo e os ensinamentos de Stálin continuam a inspirar os melhores filhos do povo brasileiro, trazendo-lhes o estímulo e a confiança na vitória das forças da democracia e da paz.

## PREMEDITADA A VIOLACÃO DA FRONTEIRA SOVIÉTICA

Rejeitando por falta de fundamento a nota americana, o governo da URSS reafirma que as duas "Fortalezas voadoras" penetraram no espaço aéreo soviético em Kamtschatka — Protesto

PARIS, 25 (AFP) — Em sua nota, ontem divulgada pela agência Tass, o governo soviético recorda inicialmente a substância da nota de protesto americana de 18 de março, segundo a qual em 15 de corrente, um avião militar do tipo B-50 foi atacado por caças soviéticos, em pleno mar em um ponto situado a 51° de latitude norte e 161° de longitude, este próximo às costas da península de Kamtschatka.

Em resposta a esta nota, o governo soviético declarou que, «de acordo com os dados verificados, foi estabelecido que o bombardeiro B-29 violou, em 15 de março, às 11 horas e 57 minutos (hora local), na região de Krestovyl — parte sul da Península de Kamtschatka — as fronteiras do Estado Soviético e sobrevoou o território de Kamtschatka sobre uma distância de 70 quilômetros e uma profundidade de 15 a 17 Kms da costa, atingindo quase o Monte Mounevskia, distando-se depois para o mar, a 12 e 27 minutos, quando bombardeiro americano B-29 apareceu e violou a fronteira soviética acimade da cidade de Petropavlovsk, no Kamtschatka, sobre a localidade de Jupanovo. Nos dois casos, uma boa visibilidade permitiu às equipes dos aviões fazerem observações a uma grande distância. Este fato exclui toda a possibilidade de

# Fracassam os Golpes Do Governo no Pôrto

44º dia de paralisação parcial, com quase uma centena de navios na baía — Congestão prejudicial — Só há uma solução: pagar aos portuários

Entram hoje os portuários em seu 44º dia de paralisação parcial, sem alteração de grande importância no movimento. O Pôrto continua congestionada, com cerca de 80 navios aguardando varas para descarregagem. Algumas

# CHEFE DOS TRABALHADORES E AMIGO DOS POVOS

JORGE AMADO

(Prêmio Internacional Stálin da Paz)

R. R. — Este artigo vira-se ser publicado no «Rude Pravo», de Praga, para o qual foi escrito especialmente.

Os trabalhadores e o povo brasileiros debrecidos ainda, em luto, sobre a memória immortal do grande Stálin, receberam emocionante notícias: deixara o coração de Klement Gottwald, o chefe bem-amado dos povos tchecoslovacos, um dos dirigentes mais firmes e mais extraordinários do proletariado mundial. Sobre sua memória inclui-se o povo do Brasil, solidário com os povos da Tchecoslováquia nesse momento de dor imensa pela perda do seu chefe, daquele que os conduziu para grandes vitórias contra os inimigos da paz e do futuro do homem, aquele que os dirigiu na marcha vitoriosa para o socialismo.

Nas cidades e nos campos do Brasil, os trabalhadores, os intelectuais honestos, os patriotas de tódas as tendências, todos aqueles que repelem a política de guerra do imperialismo norte-americano, tinham no presidente Klement Gottwald um amigo decidido, viam nele o exemplo do chefe de Estado verdadeiramente patriota, homem que construía uma pátria livre, que a situava no campo da paz e do socialismo, que soubera liga-la, com laços indestrutíveis, à glória da União Soviética, garantindo assim para sempre a Independência e o progresso de sua pátria.

Os comunistas brasileiros, particularmente, profissionais sempre uma grande admiração para com o dirigente comunista provado que era o camarada Gottwald. Pode-se dizer, e os comunistas brasileiros o sabiam, que o Partido Comunista da Tchecoslováquia, partidário das grandes vitórias, era sobretudo obra de Klement Gottwald. Ao seu Partido estavam ligados os instantes todos da sua vida nos últimos decénios. Foi ele o forjador desse Partido, vitorioso desde os dias distantes de entre as duas grandes guerras mundiais. Desde antes da guerra, quando limpou seu Partido dos inimigos internos e fez dele o Partido da classe operária tchecoslovaca, durante a guerra, quando dirigiu a luta dos povos tcheco e tchecoslovaco contra o agressor nazi, e depois da guerra, quando, à frente dos trabalhadores e do povo, conduziu a Tchecoslováquia no caminho da democracia popular. Foi ele o homem de fevereiro de 1948, à frente dos trabalhadores dispostos a defender a qualquer preço, o regime democrático-popular contra os lacaios do imperialismo que tentavam reduzir outra vez a Tchecoslováquia à condição de vassala do Washington. Foi o dirigente que desmascarou e destruiu a conspiração de Slansky, salvando seu Partido e sua Pátria de um destino trágico. Grande homem do nosso tempo, exemplo de dirigente astutíssimo, seu coração de patriota e de amigo da União Soviética! Por tudo isso, o povo brasileiro, os trabalhadores brasileiros, os comunistas brasileiros inclinaram-se ante a memória sagrada de Klement Gottwald e juraram ser fiéis aos seus ensinamentos, ser dignos do seu grande exemplo, como ainda há poucos dias, enlutados juraram honrar a memória do grande Stálin e deles serem dignos. E' no exemplo de homens assim, de vida totalmente dedicada ao povo que se educam as gran-

des massas de trabalhadores, as que construem o socialismo nos países de democracia popular, os que lutam em difíceis condições nos países capitalistas. A vida do camarada Gottwald foi para nós permanente exemplo de dedicação ao povo, à classe operária, de lealdade aos grandes ideais do nosso tempo.

Tive a felicidade de poder ser

testemunha, durante mais de dois anos, da obra colossal levada a cabo por Klement Gottwald, à frente de seu Partido Invencível, para construir uma Tchecoslováquia feita e independente. Sinto-me ligado aos povos tchecoslovacos como se fosse eu mesmo um cidadão de Praga ou de Bratislava. Com esses povos vivi os dias de 48, ali cheguei logo após fevereiro. Com eles vivi as alegrias da construção do socialismo e o vi vencer as dificuldades que a sua frente se antepunham, conduzido por Gottwald. E os vi desmascarar os traidores, eu os vi decidir a todos os sacrifícios para construir o mundo de paz e de felicidade do socialismo. Conheço bem os povos da Tchecoslováquia, sei do seu profundo e ardente amor pelo camarada Gottwald

O que desejo dizer a todos eles, neste momento de dor, é que não só meu coração pulsava solidário com o da Tchecoslováquia, E' o coração do Brasil, os corações de milhões de trabalhadores, de patriotas, de partidários da paz, que pulsava no mesmo ritmo de dor consciente do coração ferido dos povos tchecoslovacos. Nós, brasileiros, perdemos um grande amigo, a paz mundial perdeu um dos seus construtores. Mas sabemos, de um saber sem dúvida, que os povos tchecoslovacos mais que nunca andam em torno do Partido Comunista da Tchecoslováquia, não se deixarão abater por elas, que inspirados pelo exemplo de Gottwald, levarão para adiante sua obra genial e imortal. Também nós, povo brasileiro, inspirado em seu exemplo, inspirado no exemplo do grande Stálin, juramos mais uma vez pela boca de Luis Carlos Prestes, discípulo de Stalin, amigo e companheiro de Gottwald, que jamais tomaremos das armas contra a União Soviética, contra a Tchecoslováquia, contra os países de democracia popular. Assim, honraremos a memória daqueles grandes mestres e chefes, dos grandes heróis do nosso tempo, que dedicaram suas vidas à felicidade dos homens sobre a terra, à memória do camarada Gottwald, a memória do camarada Stálin, nosso Pai.

Rio de Janeiro, março de 1953.

## 100% DE LUCRO NA VENDA DO CAFÉZINHO

### ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

FOLHINHA DO AJUDISTA

25-3-1953

GOTA ..... 55.000,00

REALIZADO ..... 25.000,00

25,7%

Jatinho Calado ..... 80,00

Brufagno ..... 20,00

1 - do Governador ..... 230,00

Coesa e Damão ..... 670,00

Catucupê ..... 120,00

Guzita do Vestuário ..... 80,00

Grotão ..... 3,00

Bonacucco ..... 82,00

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem comunicar à secretaria do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os leiautes programados para a realização dos comandos da IMPRENSA POPULAR.

REPÓRTER POPULAR

Colabora com a IMPRENSA POPULAR, tornando-se um repórter popular, vendo suas humildes e penosas ofertas pelo MAIP. Comunique qualquer fato importante pelo telefone n. 22-3079 ou venga pessoalmente trazer a sua reportagem.

FESTA DE CORACAO

No próximo domingo, dia 29, será realizada a grande festa promovida pelo Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, para coroação da Rainha da Paz. Os convites para esta festa, estão sendo distribuídos na sede do MAIP, onde os interessados poderão obter maiores informações sobre o programa da festa.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

CONVOCACAO

A secretaria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 18 horas no Sítio da rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutirem os pleitos finais da grande festa de coração.

## EDITORIAL

## O Interesse dos Estados Unidos Pelo Brasil

Falando numa sessão da chamada Organização dos Estados Americanos — informa um telegrama de Washington, da AFP — o secretário de Estado John Foster Dulles declarou que «o presidente Eisenhower tem pela América Latina um interesse igual ao que sente pelo Paíço do Atlântico e pela Coréia.

Eis aí uma declaração que joga uma luz crua sobre os acontecimentos que se desenvolvem no nosso continente, e em particular no Brasil, em consequência da crescente pressão imperialista para arrastar-nos à guerra e submeter-nos a um regime de completa colonização.

Ao mesmo tempo, a declaração de Eisenhower é a mais sinistra das advertências para aqueles que ainda possam ter dúvidas sobre o gênero de «interesse» e de «alianças» que os imperialistas dos Estados Unidos devem.

Que é o Pacto do Atlântico? E é o instrumento de guerra al vés do qual o imperialismo norte-americano pretende pressionar os países europeus ao seu serviço e levá-los, como carne de canhão, para a mesma aventura da guerra a U.S.S.R. e as Democracias Populares. O que é o Acordo Central? E se reproduzido exercício europeu, que tem por base e por seu eixo a renegociação da Wissmuntz, na qual, sob o comando dos mesmos generais criminosos da guerra civil, eram sentidos um a um libertados os reabilitados.

A Coréia, por sua vez, é a nova sangrenta do caráter exercido da política imperialista. No Ceará, os inimigos passaram das menas de agressão aos atos do agressão. Talaram

inteiros com seus criminosos bárbaros, qualificaram horrivelmente mulheres e crianças com o nome, e não contentes com isto, passaram a cruelidade sem nome da guerra nuclear.

Agora, vem Eisenhower e diz que em relação ao Brasil e aos demais países americanos tem o mesmo interesse que pela Coréia. Não é brutalmente claro-a-confissão? Não é evidente que esse escárnio evidencia a prenúncia para o sangue e a desgraça

de um dos outros aspectos não menos importantes, que são o esmagamento da soberania nacional, o saque às nossas riquezas, a militarização da economia do país, o controle de nosso destino exterior, etc.

Eis aí o «interesse» dos imperialistas pelo Brasil. A luta contra o Acordo Militar, à luz das declaraciones de Eisenhower, revela-se ainda mais claramente como uma luta pela soberania nacional, pela vida e pela honra de nosso povo.

Os patriotas brasileiros, de todas as camadas e todas as tendências políticas, saberão unir seus esforços para derrotar o Acordo Militar. A luta, dia a dia, de infame e anular os planos imperialistas, clinicamente expressos na declaração do traidor de guerra, Eisenhower.

Café Filho e a seca

O vice-presidente Café Filho distribuiu ontem declarações a impresso desmentindo que tivesse a intenção de viajar para o Nordeste afim de testemunhar pessoalmente as consequências do flagelo da seca. Disse que chechou informações nesse sentido, mas desistiu, porque não dispõe de viagens diretas de solo, podendo dar apenas sua opinião moral. Diz que

mais tarde, quando o presidente Graciliano Ramos, e o ministro da Fazenda, Dr. Henrique Miranda, forem aí, poderá abster-se Vargas nem Café Filho.

PESAR PELA MORTE De Graciliano Ramos

RECIFE, 24 (Do correspondente) — A Assembleia Estadual aprovou um requerimento do deputado André Lima no sentido de prestar uma homenagem ao grande escritor brasileiro Graciliano Ramos, há pouco falecido.

LOS CAMPONESES BRAZILIENS

Camponeses do Conselho da Paz do Brasil encerraram à noite, sediada, um memorial manifestando seu sentimento e pesar pelo falecimento do romancista que sempre esteve ao lado das lutas do povo.

Leito o Comitê de Imprensa Da Câmara do D. Federal

Realizou-se ontem, em sessão extraordinária, a eleição para o Comitê de Imprensa da Câmara do Distrito Federal. A sessão foi presidida pelo Vereador Antônio Espinheira (PDT), completando a Mesa dos eleitores. Assim, o presidente, sr. Carvalho Perez Salgado, foi eleito em primeiro escrutínio.

UM DOCUMENTO

actual e indispensável

PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO na URSS

de J. V. Stálin

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13.º ANDAR, SALA 1306-RIO

TRÊS MIL TEXTEIS EM GREVE

S. PAULO, 24 (Do correspondente) — Três mil operários da indústria de Flávio e Tecelagem, localizada na avenida Getúlio Garcia, declararam-se em greve, reivindicando aumento de salários. Os grevistas permaneceram nas imediações da fábrica e um grupo de choque da Força Pública provocou afastamento a jato de água e depois com bombas. Os operários, retidos, voltaram e permanecem firmes junto à fábrica reivindicando o aumento pleiteado.

AMEAÇADOS DE INANCIAMENTO

FORTALEZA, 24 (Do correspondente) — Reagiram em solidariedade à imprensa, que se situava na área flagelada e realmente trágica. Milhares de seringueiros e agricultores da região de Jaguaripe, onde foram observados os efeitos da seca, autoridades do Estado

afirmaram em declarações à imprensa que os efeitos da seca e a fome, por culpa do desastre do governo.

55 MUNICÍPIOS

RECIFE, 24 (Do correspondente) — As chamadas imprensa, nos quais continuam se agravando a seca e a fome, por culpa do desastre do governo.

# O PARTIDO COMUNISTA, UMA ESCOLA DE PATRIOTAS

NASCIDO DA GRANDE REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, O P.C.B. SUSTENTOU COM FIRMEZA EM SUAS MÃOS, NESTES 31 ANOS DE EXISTÊNCIA, A BANDEIRA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL E DAS LIBERDADES PÚBLICAS, A BANDEIRA DA PAZ E DA LUTA CONTRA O IMPERIALISMO — PARTIDO DO Povo, PARTIDO DE MASSAS

Nos dias 25, 26 e 27 de março de 1922, realizou-se no Rio de Janeiro, o Congresso da Fundação do Partido Comunista do Brasil. Participaram 9 delegados dos grupos comunistas existentes no país. A ordem do dia foi a seguinte:

1 — Exame das 21 condições para admissão do Partido na International Communist; 2 — Estatutos do Partido; 3 — Eleição da Comissão Central Executiva; 4 — Ação pró-flagelados do Volga; 5 — Assuntos vários.

## NASCIDO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

O Partido Comunista do Brasil nasceu em meio de grandes acontecimentos que começavam a transformar o mundo, determinados pela Revolução Russa. A luta de classes no Brasil já havia atingido a sua maturidade com o aparecimento da conscientização comunista no seio do proletariado. Os trabalhadores do Brasil em comícios e greves, desfiles e passeatas, saudavam a revolução socialista. Pequenos jornais e revistas publicavam artigos de Lenin e outros trabalhadores que despertavam a consciência política da classe operária.

O Partido Comunista do Brasil é filho da grande revolução de outubro, crescendo à luz da construção socialista da URSS, sob os ensinamentos de Stalin, guia e educador dos partidos comunistas.

## BANDEIRA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Desde a fundação, o PCB levantou a bandeira da independência nacional e das liberdades públicas, a bandeira da paz e da luta contra o imperialismo. Seu aparecimento no país, marcou uma nova época histórica para a sociedade brasileira. Foi a nova realidade política e cultural que se introduziu na vida brasileira, é o germe do novo que se destina a crescer, a força ainda débil em 22 e que hoje se torna cada vez mais poderosa.

O Partido Comunista do Brasil, desde a sua fundação, vem lutando pelas reivindicações do proletariado, educando o caráter de um verdadeiro partido nacional, identificado profundamente com a vida de nosso povo. Se aponta para o proletariado o caminho do poder, porque é a única classe social que pode resolver os problemas econômicos e culturais de nosso país, luta dialeticamente pelos interesses mais elevados da classe operária organizando-se, atuando e crescendo no curso dessas lutas.

PAO, TERRA E LIBERDADE

O P. C. B. desde a sua fundação defendeu a bandeira do pão, terra e liberdade, compreendendo que a libertação do latifúndio e a reforma agrária são condições fundamentais para levar o Brasil ao caminho de sua libertação econômica e social, sob a direção da classe operária.

Desde a sua fundação, o P. C. B. comprouva, na prática, que é o único partido, no Brasil, que consequentemente defende os interesses da nossa Pátria, emprenhado em eliminar de nosso país a apressada estrangeira, em combater o imperialismo que faz de nosso Brasil uma semi-colônia.

CONTRA A GUERRA E PELA PAZ

Contra a guerra e pela paz, em toda a sua história, o P. C. B. vem esclarecendo, nosso povo a respeito das causas da guerra, seguindo os princípios do leninismo-stalinismo, do internacionalismo proletário e defesa da política de paz da União Soviética, cuja liderança na luta pelo progresso e pela liberdade de todos os povos é a segurança da humanidade triunfará sobre os seus exploradores e trágicos.

O Partido Comunista do Brasil deu ao proletariado a consciência de que é o dirigente da revolução brasileira que é de acabar o atraso, o latifúndio, a opressão imperialista, para transformar o Brasil numa grande nação forte e independente.

## EM PLENO COMBATE

PELA LIBERTAÇÃO NACIONAL

Em 1935, no poderoso movimento da Aliança Nacional Libertada, os comunistas tomaram uma posição consequente de vanguarda, na organização e mobilização de uma ampla frente nacional de luta contra o latifúndio e o imperialismo.

Na insurreição de 27 de novembro, os comunistas demonstraram grande espírito de dedicação, coragem e sacrifício, lutando de armas na mão em defesa dos interesses de nossa pátria e contra o fascismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, pôs medindo sacrifício diante da perseguição da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo, e infundindo-lhe a certeza de que a União Soviética era a única fortaleza capaz de resistir e esmagar a onda bestial do Hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

# Terá o Brasil que Pagar 200 Milhões por Mês aos Ianques

Continuando a analisar as consequências do empréstimo de 300 milhões de dólares, concedidos pelos Estados Unidos ao Brasil, referimo-nos, ontem, à discordância entre o presidente do Banco do Brasil e o ministro da Fazenda. O primeiro não quer assumir a responsabilidade do empréstimo, afirmando que o Banco não pode suportar o peso da desastrosa política financeira do governo, enquanto o sr. Horácio Láfer temia em deixar ao Banco o compromisso de sair adivida, a fim de evitar que a responsabilidade passasse ao Tesouro, pois se isso acontecer o Parlamento terá de se pronunciar, vindo, então, a público as cláusulas lesionais para a nossa economia constantes do negócio.

Assim, entre os próprios auxiliares imediatos do governo reina o desentendimento, já que o empréstimo é altamente vantajoso para o nosso país.

Hoje, vamos abordar um outro aspecto do problema: as consequências do empréstimo no comércio exterior. Naturalmente qualquer alteração afetaria o mercado interno, e podemos adiantar, todos os efeitos serão perniciosos, redundando, afinal, em maiores sacrifícios para o povo brasileiro. Como já tivemos oportunidade de frisar, pelo acordo firmado ilogisticamente, o sr. Horácio Láfer se comprometeu a pagar o empréstimo na base de prestações mensais de 10 milhões de dólares. Mesmo que o pagamento se faça dentro do câmbio oficial, o Brasil terá de pagar, todos os meses, a quantia fabulosa de 200 milhões de cruzeiros. Em outras palavras, a balança comercial do Brasil terá de dar um saldo positivo mensalmente de cerca de 200 milhões de cruzeiros! Tal compromisso, portanto, passa a ser um encargo da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, que terá, para satisfazer a ganância dos imperialistas, de manobrar no sentido de fazer com que o Brasil exporte em tal quantidade que haja sempre um saldo a seu favor, pelo menos durante 3 anos. Como os preços dos produtos nacionais de exportação estão caído da cotação nos mercados internos em consequência das manobras dos

americanos, que desejam matérias-primas por preços via, as nossas exportações têm que ser triplicadas.

Aliás, de mais, a desvalorização do cruzeiro motivada pelo câmbio livre, fará conseguir o saldo na balança comercial com os Estados Unidos, o Brasil terá de exportar ao máximo e deixar de importar, pois enquanto os nossos preços diminuem (baixa das cotações e desvalorização do cruzeiro), os produtos americanos aumentam de preço. O sr. Coriolano do Góis, novo diretor da Carteira de Importação e Exportação, em entrevista concedida aos jornais abordou esta questão. Não entrou em grandes detalhes, mas deixou transparecer que na conjuntura atual, a balança comercial do país terá de contar com um saldo positivo obrigatório de 200 milhões de cruzeiros mensais. Esta quantia é a mesma que deve ser paga aos Estados Unidos, mensalmente, para cobrir o empréstimo de 300 milhões de dólares.

## Tudo mais caro

O pronunciamento do sr. Coriolano do Góis é, portanto, uma demonstração de que as nossas exportações devem aumentar, enquanto devem ser restrinvidas ao máximo as importações. As

consequências de tal política se farão sentir, e mesmo já estão sendo anunciatas como é o caso da paralisação das linhas náuticas nesta capital. Por falta de peças, quase uma centena de ônibus estão encostados nas garagens. Outros artigos essenciais, principalmente para a agricultura e indústria, também estão sendo cortados das listas de importações. E isto sem fa-

## TUDO DE GRAÇA

Enquanto os produtos importados vão subindo de preço, os nossos artigos de exportação sofrem baixas tremendas. Em comparação com as cotações dos anos anteriores, a baixa, em certos casos, chega a ser superior a 100 por cento. De todos os produtos, apenas o café ainda se mantém em nível de cotação elevada. Tal baixa dos preços reflete-se no mercado interno de modo diverso, isto é, pela alta, já que o governo e os tubarões pretendem arrancar a diferença da bolsa mingauda do povo. E, além do mais, a própria alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas, afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra o povo.

E, são esses alguns dos efeitos do tal empréstimo de 300 milhões de dólares. Mas,

afinal, qual o motivo do empréstimo? Simplesmente este: pagamento das dívidas atrasadas do Brasil para com os exportadores e banqueiros americanos. Assim, nem um centavo alta dos produtos importados faz com que os produtos nacionais subam também de preço. No final, portanto, temos que tudo sair contra

## NOTA INTERNACIONAL

## UMA ENTREVISTA JACTANCIOSA

Os generais americanos gostam de dar entrevistas. Até agora, Mark Clark, comandante supremo das forças anglo-saxões no Extremo Oriente, falou a jornalistas em Hanói. «Apesar de serem diferentes os aspectos técnicos dos dois conflitos», disse Clark, estes devem ser considerados como um único combate. Acrescentou: «A luta que sustentamos aqui e na Coréia é dirigida contra o mesmo inimigo desrespeitável».

Entrei a expresso desrespeitável por conta da irritação do frustrado comandante da campanha desastrosa da Itália, que agora, na Coréia, está justificando sua fama universal de péssimo estrategista. Mas uma coisa, decerto é voluntariamente, Mark Clark afirmou com justiça em sua entrevista. A luta dos imperialistas, na Coréia e na Indochina, é realmente dirigida contra o mesmo inimigo. Essa intenção são os povos asiáticos em armas contra os dominadores estrangeiros. Na Indochina, esse mesmo inimigo desrespeitável resistiu hereticamente. A ocupação colonialista, depois que os colonizadores franceses rugiram vergonhosamente do sul da Ásia, possuídos da mentalidade pusilâmine de Vichy. E pulsos os japoneses da Indochina, pelos gloriosos soldados de Ho Chi Min, voltaram os colonizadores franceses, velhos exploradores da riqueza do país e da força de trabalho dos vietnamitas. Na Coréia, esse mesmo inimigo desrespeitável inflige repetidas derrotas aos generais-nemesis do Pentágono, com cur-

so de aperfeiçoamento em Wall Street.

Fazendo frente a esse mesmo inimigo desrespeitável, estão os imperialistas americanos e franceses, ajudados por outros países do bloco do imperialismo e da guerra. Mas o inimigo desrespeitável estende-se por toda a Ásia, pela Ásia já libertada e pela Ásia ainda não libertada. Ele sahe, por sua vez, que na Coréia e na Indochina, o inimigo é o mesmo. Não o comendante jactancioso, mas desrespeitável. Reconhece a existência de seu poderio material e sua absoluta falta de escrúpulos, que vai até ao emprego de armas bacteriológicas e ao frio, confessado e cinco massacres de prisioneiros. Mas os povos da Ásia, diante da atitude brutal de homens como Mark Clark, lutam pela completa libertação da Ásia, pela completa derrota dos imperialistas e colonialistas ocidentais e cristãos. E hoje os povos da Ásia estão certos de que a vitória está próxima, não só na Coréia e na Indochina, como na Índia e no Irã, como em todo o continente.

Presos André Stil, Lucien Molino e André Tolley — Protesto da CGT — «Que a voz popular da classe operária se erga em toda parte» — Mandado contra Benoit Frachon

União Departamental da CGT do Sena e Lucien Molino, secretário Confederal da CGT, informa-se que o sr. Benoit Frachon, secretário geral da CGT, não foi preso por se encontrar na residência do sr. Jacques Duclos, que como deputado não permite que seja violado seu domicílio. Também não foi levado a cabo o inquérito mandado de prisão contra Marcel Dufriche, membro da Federação das Finanças da CGT, por se encontrar na Áustria. A sede da CGT foi saqueada pelos polícias sob as ordens do juiz de instrução Mitchel. O protesto para o atentado da entidades sindicais é «ameaça à segurança externa do Estado».

PROTESTO A CGT  
PARIS, 24 (A.F.P.) — Num comunicado dado a público nas primeiras horas da tarde, a Confederação Geral do Trabalho formulou violento protesto con-

tra o golpe de força de carabineros contra a CGT» e «é um apelo à classe operária e a toda a população laboriosa.

desenvolviam poderosas manifestações.

O longo comunicado da CGT faz considerações de ordem sindical, acentua a insuficiência dos salários e o desemprego, bem como exige liberdade de personalidades ciganas presas.

MORREU A  
RAINHA MARY

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Morreu a rainha Mary, às 22 horas e 20 minutos (horas de Greenwich) após variadas semanas de enfermidade.

A notícia foi imediatamente telefonada para o Buckingham Palace e para York House, residência do Duque de Gloucester.

LONDRES, 24 (A.F.P.) — O PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL DECLAROU HOJE, NA CÂMARA DOS COMUNS, QUE «O GOVERNO BRITÂNICO ACEITARA A PROPOSTA FEITA PELO GENERAL SOVIÉTICO TCHUIKOV DE REALIZAR UMA REUNIÃO COMUM PARA DISCUSSÃO AS QUESTÕES DE NAVEGAÇÃO NOS CORREDORES AÉREOS DE BERLIM.»

MANIFESTAÇÃO  
De Feridos de Guerra

Essa manifestação tinha o objetivo de chamar a atenção do governo para as revindicações dos feridos de guerra que reclamam o reajustamento das suas pensões. A manifestação foi realizada sem incidentes.

## ULTIMATO DOS SERVIDORES DO D.N.E.R.:

Pagamento do Abono de Emergência  
Até o Dia 29

Movimentada assembléia, ontem, na sede da UOM — Convocada nova assembléia para o dia 30 — Criação de comissões nos locais de serviço

— Apoio aos médicos e aos portuários —

APOIO AOS MÉDICOS  
APOIO AOS PORTUARIOS  
Por fim, foi aprovado um voto de solidariedade a greves dos portuários. Também nesse sentido, foi criada uma comissão, que levará a solidariedade da assembleia à União dos Serviços do Porto.

## BENOIT FRACHON

sa para summa evocação imediata contra as buscas e prisões efetuadas esta manhã.

O comunicado denuncia o golpe governamental atribuído à crise resultante da política do governo, em evidente relação com a partida dos delegados do governo para a América do Norte e com os debates que se iniciaram no Parlamento a respeito dos processos de suspensão das imunidades parlamentares.

Declara ainda o comunicado: «é com tardar a voz popular da classe operária se impõe nas fábricas, nos estaleiros, nos escritórios, nas lojas, que em toda parte, na mais ampla unidade de ação, sejam realizadas as primeiras ações nos locais de trabalho. Que se

os trabalhadores do Departamento de Estradas de Portugal resolvam, em movimentada assembléia ontem realizada na sede da União dos Operários Municipais, enviar ao diretor do mesmo Departamento, um telegrama de ameaça um prazo que terminará no dia 29 próximo, para o pagamento do abono de emergência.

NAVA ASSEMBLÉIA

Ficou ainda resolvida a realização de outra assembléia no próximo dia 30, a fim de tratar da resposta do diretor ao telegrama. Assembléia de grande importância, de onde importa, de medidas encabeçadas pelas fábricadas fábricas, nos estaleiros, nos escritórios, nas lojas, que em toda parte, na mais ampla unidade de ação, sejam realizadas as primeiras ações nos locais de trabalho. Que se

os trabalhadores do Departamento de Estradas de Portugal resolvam, em movimentada assembléia ontem realizada na sede da União dos Operários Municipais, enviar ao diretor do mesmo Departamento, um telegrama de ameaça um prazo que terminará no dia 29 próximo, para o pagamento do abono de emergência.

APÓIO AOS MÉDICOS

Outra resolução da assembleia de ontem foi um voto de apoio e solidariedade aos médicos em preparativos para a próxima jornada de protesto. Nesse sentido, foi criada uma comissão, que levará a solidariedade da assembleia à União dos Serviços do Porto.

APOIO AOS PORTUARIOS  
Por fim, foi aprovado um voto de solidariedade a greves dos portuários. Também nesse sentido, foi criada uma comissão, que levará a solidariedade da assembleia à União dos Serviços do Porto.

## GROMYKO ACUSA:

## Centros de Espionagem Americana

## NAÇÕES UNIDAS

Na comissão política, uma série de fatos, os quais, segundo disse, provaram que os Estados Unidos organizam centros de espionagem e sabotagem na União Soviética e nas Democ

racráticas, e rendosa CORRETORES DE ANÚNCIOS

Comissões de 30% sobre o valor de anúncios publicados na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior circulação entre as massas trabalhadoras, propriedade do Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR, na rua Oscar Freire, 19, sob nº 22-3070, das 9 às 10 horas, dia 17 de 19 horas.

## Legalidade para . . .

## CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

— A exclusão do Partido Comunista da vida política brasileira — disse o professor Bueno de Andrade — repercutiu na grande maioria dos países, cuja opinião, de resto, é de opinião.

— O francamente inviável do retorno do PCB à legalidade.

— A democracia é o princípio de suas características — o exercício do regime em nome do povo — se é um partido, que reflete expressivamente a opinião, tem impedido o seu funcionamento. Creio, em razão de tudo o que marca minha formação liberal, que é de se devem ser combatidas com idéias, pelo de mais amplo e fecundo das doutrinas.

— O deputado é o que é.

— Enquanto o PCB, que representa uma elevada porcentagem de nossos eleitores, se vir privado de participar diretamente da vida pública e conseguindo até a atividade particular de seus membros, o atual regime, citado democrático, não será mais que uma instalação, uma farsa com que uns tantos «barbares» da chamada «classe política e outras tantas cavalaria de indústria, encravadas à custa dos cofres do povo, vêm, há mais de duas décadas, tentando ludibriar o povo.

— NO S. T. F.

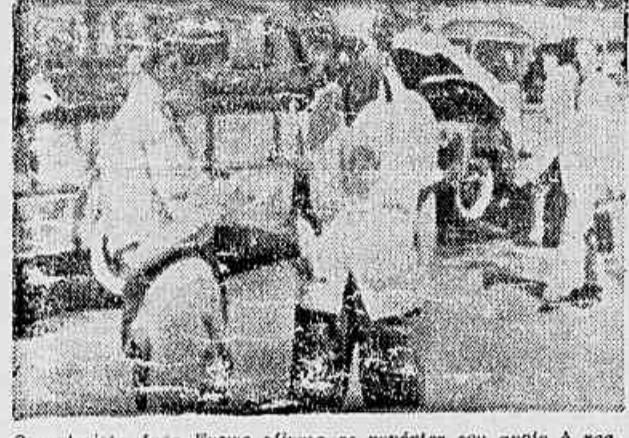
Hoje, às 13 horas, o Supremo Tribunal Federal, decretará julgar o pedido de habeas-corpus em favor do major Júlio Sérgio.

— Outro aparelho que

— O deputado é o que é.

Escandalosa

# Aliados o Prefeito e os Tubarões Para Escravizar os Motoristas



O motorista João Freire afirma ao repórter seu apoio à reação da passada de protesto

## AUMENTO PARA AS TELEFONISTAS

Memorial entregue pela diretoria eleita à Câmara dos Vereadores — Sessão por cento para os que ganham menos de 2.500 cruzeiros —

Contra o aumento de tarifas

A diretoria eleita do Sindicato dos Trambeiros em empresas telefônicas, viu-se em novembro do ano passado com esmagadora maioria de votos, apesar de ainda não empossada, vencendo desenvolvendo assim mesmo seus trabalhos no sentido de organizar as forças da corporação em luta por melhores condições de vida e trabalho. Assim é que, após diversas consultas feitas nos locais de trabalho, eram uma tarefa de aumento de salários, que foi anexada a um memorial entregue à Câmara de Vereadores.

### AUMENTO SEM ELEVACAO DAS TARIFAS

Neste memorial, os componentes da diretoria eleita apelam que a única empresa pertencente aos trânsitos Light que não concedeu aumento a seus empregados foi a Companhia Telefônica Brasileira, graças ao seu domínio que mantém sobre as negociações ainda instaladas no Sindicato. Nas assembleias regularmente realizadas, a Light recorria ao uso de grupos de belegas e «pau-mandados» a fim de intimidar os que já iam dispostos a lutar por um salário melhor.

## ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIOS

Concorrerá a "Chapa Progressista", com um programa reivindicatório — Liberdade sindical e aumento de salários — Luta pelo salário-família e contra a assiduidade

No próximo dia 6 de abril realizar-se-ão eleições no Sindicato dos Operários Navais de Rio de Janeiro, para escolha da diretoria, Conselho Fiscal e representantes na Federação dos Navaios.

Concorrerão quatro chapas, sendo a primeira a Chapa 1, denominada «Progressista», encabeçada pelo operário do Lodo, Irineu José de Souza que se compromete a, além de outras causas, colocar o sindicato na defesa dos interesses dos trabalhadores navais e reforçar a luta pela conquista do aumento de salários de acordo com o aumento do custo de vida.

A chapa «Progressista» possui o programa abaixo, que ferga a luta pela liberdade sindical e pela conquista das reivindicações mais imediatas dos operários navais.

1.º — Aumento de salários, acompanhando sempre o ritmo do custo de vida.

2.º — Lutar por promessas cumpridoras, dentro das seguintes bases: a) Capacidade; b) Antiguidade; c) Comportamento; d) Frequência.

3.º — Pela lei de insalubridade a todos que têm direito e com urgência para todos os sonadores.

4.º — Criação de uma escola para os filhos dos operários navais.

5.º — Unificação das ações, salário igual para trabalho igual.

6.º — Abolição da assiduidade integral.

7.º — Lutar pelo embarque as 7 horas e desembarque as 10 horas e aos sábados, às 12 horas.

8.º — Lutar pelo salário-família, para que seja extensivo a todos os trabalhadores marinhos.

OS INTEGRANTES

A Chapa «Progressista» é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Eugenio Lambero da Silva e Paulo dos Santos.

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes:

— Euzébio de Souza — (Lodo); Waldeir Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Ezequiel Alves Guimaraes — (Lodo).

Suplentes:

— Elio Rodrigues — (Costeira); Francisco Xavier Trindade, Onofre José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Conselho da Federação:

— Irineu José de Souza — (Lodo); Julio Mota —



